



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental do empreendimento “Agroindústria - Destilaria de Álcool e Usina de Açúcar”, de responsabilidade da Cocal Comércio Industria Canaã Açúcar e Álcool Ltda., realizada no dia 08 de março de 2006, na cidade de Narandiba.

Realizou-se, no dia 08 de março de 2006, às 16h00, na Escola Municipal Vereador Edson de Oliveira Garcia, na Avenida Francisco Rodrigues de Lima, 31, Narandiba - SP, a Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental-EIA/RIMA do empreendimento “Agroindústria - Destilaria de Álcool e Usina de Açúcar”, de responsabilidade da Cocal Comércio Industria Canaã Açúcar e Álcool Ltda. Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva Adjunta do Consema, Cecília Martins Pinto, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Prof. José Goldemberg, saudava e dava boas-vindas aos representantes do Poder Executivo – Gabriel Vassilios Píperas, Prefeito Municipal de Narandiba, Expedito Mendes de Moraes, Secretário Municipal de Saúde de Narandiba, Roseli Grotto Píperas, Secretária Municipal de Assistência Social de Narandiba, Lorivaldo Costa, Assessor do Prefeito de Narandiba, Carlos Arruda Garms, Prefeito do Município de Paraguaçu Paulista, Marlene Ruiz Perez Maria, Secretária Municipal de Educação de Narandiba, José Luiz Udenal, Secretário Municipal de Agricultura de Narandiba -, do Poder Legislativo – Maria de Lourdes Silva Carvalho, Vereadora do Município de Narandiba, Eliu Braz, Vereador do Município de Narandiba - e às entidades civis e religiosas, especialmente ao Padre José Altino Brambilha, às entidades da sociedade civil e ambientalistas e, enfim, a todos que vieram participar da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental-EIA/RIMA do empreendimento “Agroindústria-Destilaria de Álcool e Usina de Açúcar”, de responsabilidade da Cocal Comércio Industria Canaã Açúcar e Álcool Ltda. Declarou que tinha a missão de inicialmente compor a Mesa de Trabalhos, chamando para dela fazer parte o representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais, Engº Pedro José Stech. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre um projeto específico que seria apresentado, contribuições essas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, a Secretária-Executiva Adjunta expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução de audiências públicas. Depois de o representante do empreendedor, Carlos Ubiratan Gomes, oferecer um breve histórico sobre a empresa Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool Ltda, declarou que, com o projeto de implantação dessa Unidade II, em Narandiba, a empresa pretendia atingir a marca de 13 mil t/dia de cana-de-açúcar, a qual era totalmente cultivada pela Cocal como também o era a energia utilizada no processamento, que era suficiente para abastecer uma cidade de 100 mil habitantes. Declarou, também, que a empresa cultivava a cana-de-açúcar em 42 mil hectares de terra, 15% da qual lhe pertencia e 85% era arrendada, e que, com a Unidade II, a empresa visava atender, principalmente, a crescente demanda mundial por etanol, conquistando cobijados mercados consumidores de outros países, como a China e a Índia, por exemplo, e que, para tanto, era imperativo que o setor sucro-alcooleiro nacional crescesse em 50% até o ano 2010. Declarou, também, que, se aprovado ambientalmente esse projeto, a Cocal realizaria a moagem de seis milhões de toneladas de cana-de-açúcar até o término de sua implantação, o que era previsto para o ano de 2013, beneficiando-se da fertilidade dos solos existentes na região de Narandiba, gerando, com isso,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

1 mil e 650 empregos diretos, além de contribuir para o aumento da arrecadação do Município. Reginaldo Forti, representante da equipe técnica responsável pelos estudos ambientais, vinculada à MM Consultoria de Licenciamento Ambiental, ofereceu informações sobre o EIA/RIMA, que analisou todos os aspectos e dimensões desse empreendimento, como a área na qual seria instalada, sua capacidade de processamento e a produção almejada e, também, elaborou diagnóstico dos impactos a serem gerados nos meios físicos, antrópico e biológico, as medidas de mitigação e compensação dos impactos propostas – entre as quais a aplicação, em cumprimento do disposto pela legislação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação-SNUC, de 0,5% do valor do empreendimento na implementação de programas de compensação ambiental ou na Estação Experimental de Assis ou no Morro do Diabo, ambas as unidades de conservação de uso integral que se situavam próximo da área onde se pretendia instalar essa unidade industrial. Como nenhum dos presentes desejou manifestar-se acerca do projeto, passou-se imediatamente à etapa das réplicas. O representante do empreendedor, Carlos Ubiratan Garms, declarou que estaria à disposição para oferecer qualquer esclarecimento sobre o projeto e os estudos ambientais. Em seguida, Cecília Martins Pinto, Secretária-Executiva Adjunta do Consema, declarou que todos aqueles que quisessem colaborar com esse projeto tinham ainda cinco (5) dias úteis para fazê-lo, contados a partir da data dessa audiência, e que essa colaboração poderia ou ser encaminhada pelos Correios para a Secretaria-Executiva do Consema ou protocolada nesse setor. Declarou, em seguida, que haviam sido cumpridas todas as etapas da audiência, após o que agradeceu, em nome do Secretário do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Prof. José Goldemberg, a presença de todos. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora da Divisão de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assino a presente ata.

PS/ARP